



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Ficha de identificação**

**Famoso Bar do Justo**

**Nome do estabelecimento:** Famoso Bar do Justo

**Razão Social estabelecimento:** Famoso Bar do Justo Ltda. (antigo “Irmãos Gama”)

**Endereço:** Rua Alferes Magalhães, 25/29 – Santana

**Telefone:** (11) 2979-7195

**Página na internet:** <https://www.instagram.com/fbardojusto/>

**Tipo de empresa:** Sociedade Limitada

**Data de constituição:** 20/06/1976

**Início de atividade:** 20/06/1976

**CNPJ:** -

**Horário de funcionamento:** todos os dias, das 11h às 03h

**Data de fundação:** 1949, por Juracy Teixeira Gama

**Proprietários/sócios:** João Sérgio Duarte; Maria Lina Duarte; Rosete Maria Lina Duarte

**Ramo de atividade:** Restaurantes e similares; fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas; fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar; bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento.

**Setor/Quadra/Lote:** 073.037.0081-1

**Ocupa imóvel tombado?** Não

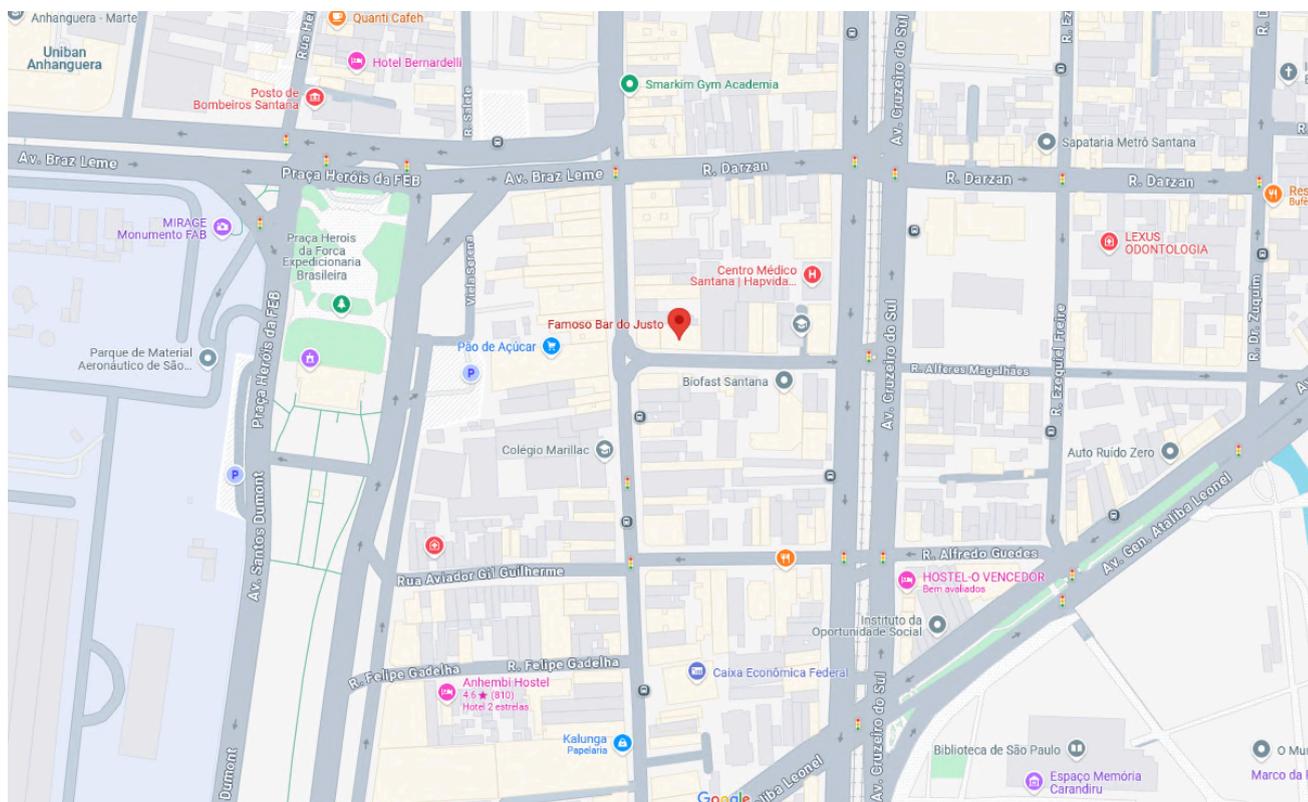
**Conserva instalações/ambiência de época?** Sim

**É referência local?** Sim

**É referência na cidade?** Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do **Famoso Bar do Justo**. Fonte: Google Maps. Acesso em: janeiro de de 2025.



Fachada do **Famoso Bar do Justo**. Fonte: Google Maps, jan. 2024. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Dados históricos:**

O *Famoso Bar do Justo*, conhecido por “Irmãos Gama”, contou em sua fundação com a sociedade fraternal entre Juracy e Germinal Teixeira Gama. Está localizado à Rua Alferes Magalhães, 25/29, no centro do bairro de Santana. É reconhecido, entre outros serviços, pelo *happy hour* bem frequentado, e bem servido com variadas opções de porções e chopes.

A data de inauguração do bar possui dois registros com diferença de 3 anos: 1946 informação de *O Estado de São Paulo*<sup>115</sup> no advento da sua reinauguração, em março de 1998, após reforma, e 1949 registro de firma na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP)<sup>116</sup>.

A sociedade dos irmãos Gama se deu até 1976, quando Adelino dos Santos e o português Serafim Baptista Duarte compraram o estabelecimento. Em 1982, com a saída de Adelino dos Santos, o bar passou ao domínio da família de Serafim e Maria Lina Duarte<sup>117</sup>, e foi nomeado de *Famoso Bar do Justo*, em homenagem a um dos primeiros donos (Juracy Teixeira Gama, que foi bancário), conhecido pela severidade na contagem dos trocos no bar, e marcado pelo bordão “Pode contar que está justinho”<sup>118</sup>.

A reforma de 1998 teve como premissa expandir e modernizar as suas instalações, adquirindo mesas e balcões novos entre outros adereços. À época, a reportagem de *O Estado de São Paulo*<sup>119</sup> conta que sua reinauguração, além da presença de personalidades consideradas ilustres e que frequentavam o local (políticos, jogadores de futebol e artistas...), também estavam os seus empregados, como o gerente Valter Francisco Ribeiro, que trabalhava ali desde 1969<sup>120</sup>, e a cozinheira Maria Lina Duarte, que completava 50 anos no local.

O Famoso Bar do Justo também afeito às questões sociais, patrocinou uniforme para o time de futebol da Casa de Detenção Carandiru - Esporte e Recreação, cuja camisa nas cores vermelha e azul, com o nome do bar e o logotipo do time foram estampados na cor branca.

**Sobre instalações e ambiência:**

O bar, situado entre o Campo de Marte e a Avenida Cruzeiro do Sul, foi construído no alinhamento do lote, juntamente à maioria das construções adjacentes. Sua fachada é extensa, ocupa uma porção significativa deste lado da quadra.

---

<sup>115</sup> COUTO, 1998, p. 27 (*O Estado de São Paulo*)

<sup>116</sup> JUCESP, Declaração do Registro da Firma, ago. 1952

<sup>117</sup> JUCESP, Alteração do Contrato Social, ago. 1952

<sup>118</sup> #TBT Famoso Bar do Justo: Conheça a história dele. YouTube, 2020.

<sup>119</sup> COUTO, *op. cit.*

<sup>120</sup> REDENÇÃO, 2014.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Apesar de passar por reformas, ainda mantém os traços da construção de bares tradicionais. No seu ambiente interior dispõe de balcão de granito boleado, com espaço para os serviços de *self servisse*, prateleiras com modelos tradicionais que armazenam produtos variados (bebidas, frutas etc.) e eletrodomésticos necessários aos serviços do bar. Possui mobiliário em madeira, comumente utilizado em bares e restaurantes, forros de gesso com sancas, e paredes cobertas de quadros de reportagens, fotografias que contam um pouco da história do local.

Nas aberturas para o espaço avarandado veem-se guarda-corpos metálicos com tampos de pedra. Na parte externa, foram distribuídas mesas e cadeiras de madeira, cujos padrões também obedecem a linha de botecos. Recentemente, o Bar do Justo foi contemplado com a instalação de um *parklet*, ampliando assim a sua área externa de atendimento.

Na fachada tem-se a cobertura com telhas cerâmicas, que avança sobre a calçada, onde ficam as mesas, servindo de proteção para os seus frequentadores e transeuntes no perímetro do estabelecimento. Possuem nos espaços entre as janelas, nos peitoris elementos de ferros na vertical (decorados), e entre elas parede revestida de azulejos, cerca de 1,00/1,20m do piso, mesclados na cor marrom, e acima pintura na cor vermelha, destacando-se o nome do estabelecimento na cor branca.

O bar tornou-se aprazível destacando-se, no desenrolar de sua história, pelo significado cultural/humano, desde a sua fundação até hoje, um dos pontos de encontro marcantes da cidade, imbuídos da afetividade de seus frequentadores, o bom serviço, e não propriamente pelo valor arquitetônico de sua edificação, mas pela importância reconhecida deste lugar.

Outro aspecto a considerar, é que região passou por diversas transformações, sublinhando aqui, entre outros feitos: a expansão e demolição da Casa de Detenção de São Paulo (Carandiru), onde se encontra o Parque da Juventude, a chegada da Linha 1 Azul do Metrô, pela Avenida Cruzeiro do Sul, e os terminais Santana e Portuguesa-Tietê, ficando o bar numa região privilegiada, próximo aos principais eixos de transporte público, onde é atraído diariamente um grande fluxo de pessoas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Obras civis Trecho 1 - Estações: Santana, Carandiru, Portuguesa-Tietê e Ponte Pequena. Fonte: Companhia Metropolitana do Metrô de São Paulo - METRÔ, 31 dez. 1974. Disponível em: <https://viatrolebus.com.br/2024/09/imagens-mostram-estacao-santana-em-construcao/>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1998

SEUBAIRRO

O ESTADO DE S. PAULO - Z7

SANTANA

# Justo volta a contar a história da região

*Após reforma, celebre bar volta a atender os fiéis clientes, sem perder a tradição*

ANDERSON COUTO

Após uma reforma de dois meses, finalizada no carnaval, o Famoso Bar do Justo, em Santana, reabriu suas portas. Inaugurado em 1946, o estabelecimento tornou-se um símbolo de alegria no bairro. Mesmo com a ampliação do local e a compra de mesas e um moderno balcão, a casa mantém a tradição e continua atraindo fiéis clientes.

"O Justo conta a história de Santana, com seus antigos e novos personagens", afirma o gerente, Váler Francisco Ribeiro, há 28 anos no bar. Segundo ele, artistas, políticos e jogadores de futebol "beliscaram" os aperitivos da casa — que leva o sobrenome de um antigo proprietário. Das 80 porções disponíveis no cardápio, a principal é a de pernil (R\$ 9,00), suficiente para três pessoas. "O prato foi eleito o pernil nota 10" por muitos jornais da cidade", garante Ribeiro. O petisco é preparado, há 50 anos, por dona Maria, uma das proprietárias do bar.

"É fantástico", resume o vendedor Flori Cruz, de 54 anos. Além do pernil, o Famoso Bar do Justo oferece tender (R\$ 12,00), salame (R\$ 10,00) e frango à passarinho (R\$ 9,00) — outro destaque do menu. O estabelecimento também prepara sanduíches, principalmente para o público jovem que vai à casa durante o dia.

**Agitação** — Apesar de abrir às 8 horas, o movimento do bar fica mais intenso com a happy hour e, a partir de quinta-feira, as mesas ficam lotadas. "As vezes, nem fechamos as portas."

O boteco tem capacidade para 300 pessoas, grande parte acomodada na calçada da Rua Alferes Magalhães. O atendimento é feito por 15 garçons, que não deixam de lado a qualidade do serviço em meio ao corre-corre. No fim de semana o bar chega a vender 150 caixas de cerveja. O preço da garrafa varia de R\$ 1,90 a R\$ 2,70.

Com o novo Código Brasileiro de Trânsito, revela Ribeiro, os fregueses estão controlando o consumo de bebidas alcoólicas.



"O movimento de pessoas aumentou após a reforma, mas as vendas diminuíram um pouco", admite. As opções de drinques, no entanto, continuam variadas. A batida de amendoim, por exemplo, é uma das preferidas e custa R\$ 2,90.

Outra dica são os chopes, retirados manualmente. "Ficam leves e gostosos", afirma o gerente. O claro sai por R\$ 1,60 e o escuro, por R\$ 1,80. Refrigerantes e sucos naturais ganharam mais espaço ultimamente, mesmo entre os velhos fregueses.

**Nostalgia** — Os antigos frequentadores, no entanto, continuam leais à tradição do Famoso Bar do Justo. Segundo o marceneiro Marcelino Cruz, de 52 anos, há 35 nas mesas do bar, a casa mistura simplicidade e um ambiente ideal para o bate-papo. "Aqui não há música para atrapalhar a conversa de ninguém", diz.

O marceneiro valoriza ainda a história do boteco. "Em Santana, tudo fica perto do Justo", afirma ele, ressaltando a fama do estabelecimento. "A reforma não mudou as características do local, que mantém a nostalgia de sempre."



*Acima, Ribeiro, gerente do Famoso Bar do Justo, há 28 anos na casa; novos e antigos personagens de Santana; ao lado, Marcelino Cruz (E), cliente assíduo; umão de simplicidade e ambiente ideal para o bate-papo*



**O MAIS TRADICIONAL "POINT" DA ZONA NORDE**  
20 TIPOS DE CERVEJAS  
Bovarua R\$ 1,50 600ml  
Bohemia R\$ 1,95 600ml  
Rua Dr. Cesar, 766 298-8811

## EMAGRECIMENTO

Acupuntura Auricular



Para quem quer emagrecer de maneira saudável e natural

A Clínica SPAÇO-CENTRO DE REORIENTAÇÃO BIOLÓGICA tem obtido muito sucesso na área de emagrecimento e manutenção de peso, através da acupuntura e homeopatia, que leva em consideração a parte física e energética de cada pessoa. O método consiste em uma avaliação médica, incluindo um questionário sobre o paciente (retenção de líquido, ansiedade, etc.). Em seguida, coloca-se de três a seis esferas minúsculas nos pontos a serem tratados. Essas esferas permanecem na orelha do paciente todo o tratamento que dura em média, dois meses.

O grande sucesso deste método, é que a acupuntura além de estabelecer o equilíbrio do organismo, solicita as forças do corpo para realizar o trabalho de emagrecer, ativando o metabolismo, e quando este passa a funcionar perfeitamente, é possível manter o peso atingido.



**SPAÇO** CENTRO DE REORIENTAÇÃO BIOLÓGICA  
Rua Dr. Zuzumá, 576 - Santana • Tele: 298-3663 • 6969-7509

Justo volta a contar a história da região. Reportagem: Anderson Couto. O Estado de São Paulo, São Paulo, 30 mar. 1998, p. Z7. Disponível em: Acervo Estadão. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Exterior e interior do Famoso Bar do Justo. Foto: Marcelo Katsuki, 7 out. 2017. Disponível em: <https://marcelokatsuki.blogfolha.uol.com.br/2017/10/07/o-famoso-bar-do-justo-faz-jus-a-fama/>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Vista da fachada e novo parklet. Foto: autoria desconhecida, 12 nov. 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/fbardojusto/p/DCRIVLmReBu/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/fbardojusto/p/DCRIVLmReBu/?img_index=1). Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Uniforme do time da Casa de Detenção Carandiru, com patrocínio do Famoso Bar do Justo. Disponível em: <https://www.miltrekosleiloes.com.br/peca.asp?ID=17300498>. Acesso em: janeiro de 2025.



Detalhe do uniforme do time da Casa de Detenção Carandiru, com patrocínio do Famoso Bar do Justo. Disponível em: <https://www.miltrekosleiloes.com.br/peca.asp?ID=17300498>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Fontes e bibliografia:**

COUTO, Anderson. **Justo volta a contar a história da região.** O Estado de São Paulo, São Paulo, 30 mar. 1998, p. 27. Disponível em: Acervo Estadão. Acesso em: jan. 2025.

[2] JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (JUCESP). Declaração do registro da firma: Irmãos Gama. Nº 145.268-1-8-52. São Paulo: Documento oficial, 1 ago. 1952.

[3] JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO(JUCESP). Alteração do contrato social. Nº 168.442. São Paulo: Documento oficial, 1 ago. 1952.

[6] REDENÇÃO, Maria Paola de. **Santaners: A nova tribo da Zona Norte.** *Veja São Paulo*, 2014. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/capa-santaners-zona-norte>>. Acesso em: jan. 2025.

[#TBT **Famoso Bar do Justo: Conheça a história dele.** YouTube, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=u1iRLrPcpf8>>. Acesso em: jan. 2025.

Elaborado por: **Alec Akasaka Benedusi**, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em janeiro de 2025.

Revisão por: **Iná Rosa**, arquiteta e urbanista, Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH, em janeiro de 2025.